

mesmo tempo em que pode ser considerado um gênero fotográfico inaugurador de uma “fotografia telemidiática”, sempre colocada à distribuição (ainda que isso tenha ocorrido inicialmente em meios impressos), sua prática construiu uma dimensão técnico-estética específica e muito bem demarcada, a qual, neste momento de circulação intensa promovida pelas redes, merece ser revista.

O objetivo desta apresentação é demonstrar a experiência de uso da rede social “Instagram” no ensino do fotojornalismo, sobretudo quando pensada como um importante canal de distribuição da produção fotojornalística dos alunos, e, também, como um promissor espaço de experimentação comunicacional que poderá revigorar tal gênero fotográfico.

Método de Ensino do Radiojornalismo na USP – Estudo De Caso Sobre o Programa “Você No Esporte”

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Carlos Augusto Tavares Júnior, Luciano Victor Barros Maluly
carlostavaresjr@usp.br, lumaluly@usp.br

Resumo

Este trabalho apresenta a metodologia aplicada à produção do programa de rádio *Universidade 93,7*, que está vinculado às disciplinas e aos projetos sobre o ensino do radiojornalismo do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, da Universidade de São Paulo. A metodologia modificou a estrutura do ensino do radiojornalismo na instituição, porque proporcionou a aplicação direta dos conceitos discutidos sobre a área, como linha editorial, gêneros, pauta, produção, entre outros. As atividades são ampliadas por meio de participação de monitores, via PEEG (Programa de Estímulo ao Ensino da Graduação) e pelo PAE (Programa de Aperfeiçoamento do Ensino). Além disso, o programa está aberto para a transmissão de produtos radiojornalísticos que são elaborados por alunos de extensão

e pós-graduação, desde de entrevistas até especiais, com destaque para o programa *Você no Esporte*, que tem a participação de alunos de outras unidades. O principal objetivo do projeto *Universidade 93,7* é capacitar os estudantes a explorar o laboratório de rádio como espaço de fomento à realização em radiojornalismo. Como resultado, os universitários produzem programas semanais que são transmitidos pela emissora, periódica e ininterruptamente, desde 2008. Diante das conclusões, observa-se que os estudantes elaboram programas responsáveis com conteúdos diversificados e de interesse público.

Palavras-Chave: Jornalismo Esportivo. Radiojornalismo. Rádio USP. Universidade 93,7. Você no Esporte.

O Uso das Redes Sociais e Aplicativos como Recursos Colaborativos de Aprendizagem no Jornal-Laboratório Jornal do Campus

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Alexandre Barbosa
alexandre.barbosa@usp.br

Introdução

O jornallaboratório, por si só, é uma atividade prazerosa aos alunos e permite experimentar diferentes recursos de ensino-aprendizagem. Mas além das práticas pedagógicas que envolvem a seleção, construção e edição de notícias, o jornallaboratório pode exercitar outras habilidades importantes para os futuros profissionais como saber trabalhar em equipe, capacidade de resolver problemas e de saber se comunicar com as novas tecnologias.

A rede social Facebook e o aplicativo Google Docs permitem não só mais agilidade na construção e correção de textos como criam situações de colaboração online em que professores e alunos resolvem situações-problema que vão desde dúvidas sobre concisão de textos até decisões mais complexas que envolvem a seleção de fon-